

TEATRODOELECTRICO.COM

CLOSER

DE PATRICK MARBER

ENCENAÇÃO RICARDO NEVES-NEVES



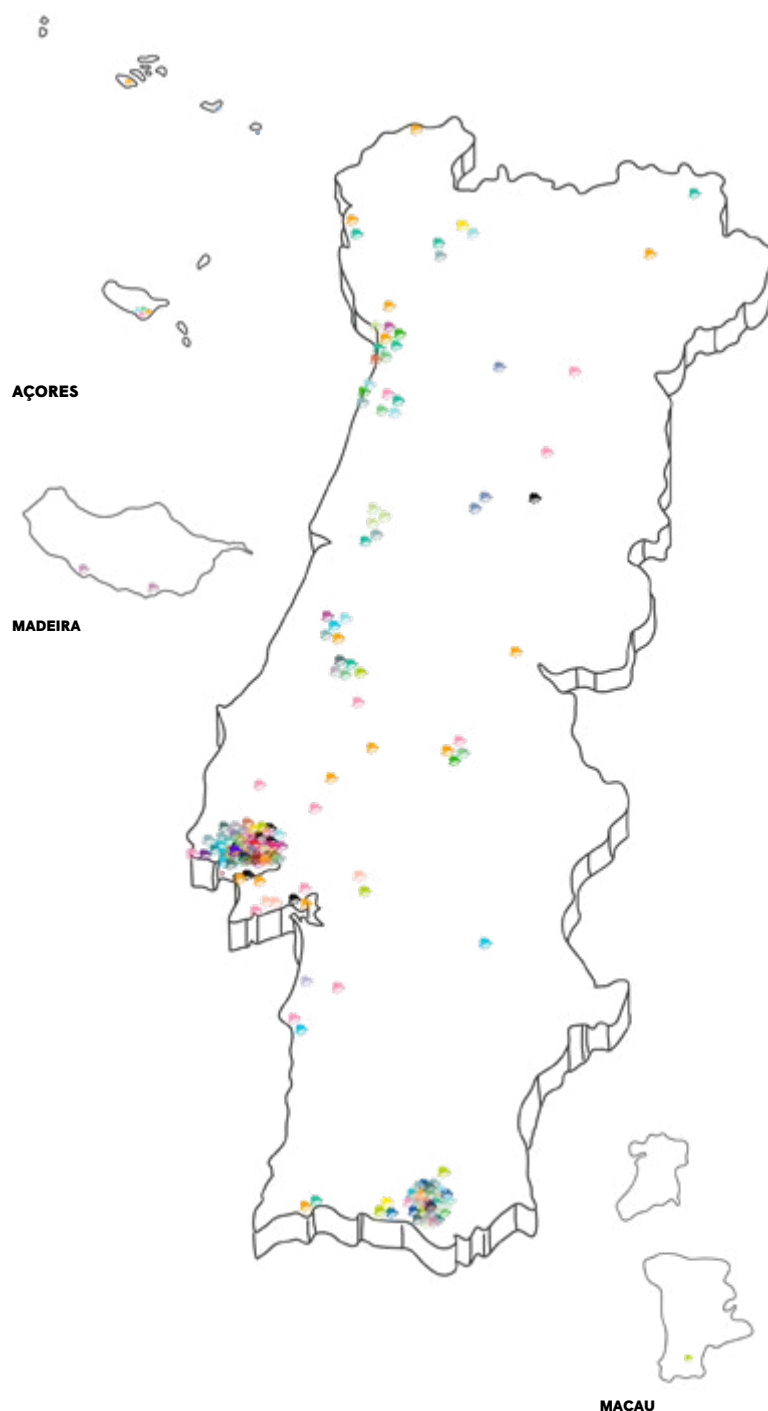
DURAÇÃO
E FAIXA ETÁRIA
A DEFINIR

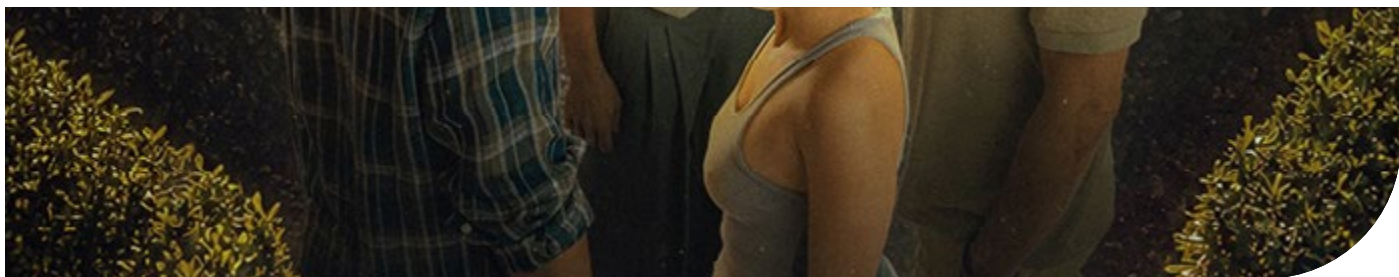
HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa.

Apresentou os seguintes espectáculos:

- O Regresso de Natasha | 2008**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Manual | 2008**
Texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves; encenação de Ricardo Neves-Neves
- Black Vox | 2009**
Textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves
- A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena | 2010**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Festa | 2011**
Texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Fantoches Gigantes | 2011**
Texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa
- O Solene Resgate | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo | 2012**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Menos Emergências | 2014**
De Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Sebastião & Sebastiana | 2015**
Música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Batalha de Não Sei Quê | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Junho de Arco-Íris | 2015**
Texto e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Apresentadora de Televisão | 2015**
Texto de Copi e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Ciclo de Leituras Eléctricas | 2015**
De Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Mãe com Açúcar | 2015**
Texto e encenação de Rita Cruz
- A Noite da Dona Luciana | 2016**
Texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves
- Encontrar o Sol | 2017**
Texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Freguesia | 2017**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves
- Karl Valentin Kabarett | 2017**
Textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Banda Sonora | 2018**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Catamarã | 2018**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Alice no País das Maravilhas | 2018**
A partir de Lewis Carroll, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves
- A Menina do Mar | 2019**
Texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares
- Soberana | 2019**
Uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves
- Dito por não Dito | 2019**
Textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia; Uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves
- A Reconquista de Olivença | 2020**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- A Voz Humana | 2021**
De Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos
- Hamster Clown | 2021**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Rui Paixão
- O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura | 2021**
Uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves
- Cortes de Júpiter | 2022**
De Gil Vicente; Adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova de Filipe Raposo
- Transatlântico | 2022**
De Christopher Durang; adaptação dramática e encenação de Ricardo Neves-Neves
- Noite de Reis | 2023**
De William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Orquestra | 2023**
Co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Livro de Pantagruel | 2023**
Uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo
- Maria da Fonte: Opereta de Augusto Machado | 2023**
Libreto moderno e encenação Ricardo Neves-Neves
- Definitivamente os Bahamas | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Eléctrico | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- A Extraordinária Memória de Elefante | 2024**
Texto e encenação de José Leite
- A Médica | 2024**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Jantar Para Um | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- O Amante | 2025**
Uma encenação de Carolina Santos
- Conselhos de uma Lagarta com Línguas de Perguntador | 2025**
Uma criação de José Leite
- Estar em Casa, a partir da obra de Adília Lopes | 2025**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves
- Manual de Sobrevivência Para o Futuro | 2025**
Texto e encenação de José Leite
- Adília: o Doméstico, o Absurdo e o Divino | 2025**
Direção de José Leite
- Onde se Escondem os Monstros? | 2026**
Texto e Encenação de Ana Lázaro
- Closer | 2026**
Uma encenação de Ricardo Neves-Neves





CLOSER

Texto

Patrick Marber

Encenação

Ricardo Neves-Neves

Tradução

Margarida Vale de Gato

Com

Helena Caldeira

Ivo Canelas

Sissi Martins

Vitor Silva Costa

Desenho de Luz

Tasso Adamopoulos

Sonoplastia

Sérgio Delgado

Fotografia

e Vídeo Promocional

Renato Arroyo

Assistência de Encenação

José Leite

Produção

e Direção de Cena TdE

Sílvia Moura

Produção Culturproject

Nuno Pratas

Coprodução

Teatro do Eléctrico

Cinetatro Louletano

Culturproject

Escrita pelo dramaturgo britânico Patrick Marber, Closer é uma das peças mais marcantes do teatro contemporâneo.

Quatro estranhos - Dan, Alice, Anna e Larry - cruzam-se em Londres e descobrem que o amor, a atração e a verdade raramente coexistem.

Entre encontros, seduções e traições, revelam o lado mais cru da intimidade humana.

Um olhar afiado e desarmante sobre o desejo e a fragilidade de quem tenta amar num mundo onde tudo é visível — até o que gostaríamos de esconder.

**Duração e Faixa Etária
a definir**

ESTREIA E CIRCULAÇÃO NACIONAL

2026 | 12 NOV A 23 DEZ

LISBOA, TEATRO VARIEDADES

Qua a Sex às 21h

Sáb às 16h e às 21h | Dom às 16h

BIOGRAFIAS



RICARDO NEVES-NEVES

Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estiu - Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.

É fundador e director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Adília Lopes, Sophia de Mello Breyner Andresen, Gil Vicente, Ana Lázaro, Guilherme Gomes, William Shakespeare, Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Spiro Scimone, Charles Dickens, Martin Crimp, Robert Icke, Ivan Calbérac, Matthieu Delaporte, Alexandre de la Patellière, Gilles Dyrek, Sue Fabisch, Marshall Brickman, Rick Elice / Andrew Lippa, J.J. Rousseau, W.A. Mozart, Gervásio Lobato, Augusto Machado, Pedro Mexia e Nuno Côrte-Real.

Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa, João André, Diogo Freitas, Joana Magalhães, Fábio Pinto e André Albuquerque.

Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma co-produção Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Tem peças publicadas nas seguintes editoras: Artistas Unidos / Cotovia / Snob, Teatro Nacional D. Maria II / Bicho do Mato, Companhia das Ilhas, Edições Húmus e Teatro da Terra. As peças foram traduzidas em Inglês, Francês, Catalão e Chinês.

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema, na ACT – Escola de Actores e na Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Colaborou ainda com Força de Produção, Artistas Unidos, Teatro da Trindade, Teatro Nacional de São Carlos, Academia Portuguesa de Artes Musicais, Égide, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Primeiros Sintomas, Teatro da Terra, Temporada Darcos, Bandevelugo, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Coffeepaste, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena, por Ricardo Neves-Neves (Companhia das Ilhas, 2013);

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças, por Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos / Cotovia, 2014);

Entraria nesta sala... por Ricardo Neves-Neves (TNDM II, 2015);

Um Conto de Natal por Charles Dickens, nova versão por Ricardo Neves-Neves (Teatro da Terra, 2015);

A Batalha de Não sei Quê e outros textos, por Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos / Cotovia, 2017);

A Freguesia, por Ricardo Neves-Neves (C. M. de Loulé, 2017);

Banda Sonora / The Swimming Pool Party, por Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos / Cotovia, 2020);

Autor da peça *A Ponte do Barão* na colectânea *Cartografia da Dramaturgia Portuguesa* (Edições Húmus, 2021);

A Reconquista de Olivenza, por Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos / Snob, 2022);

O Livro de Pantagruel / Maria da Fonte, por Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos / Snob, 2024);

Autor de *Um Dia Normal* na colectânea *Cartografia da Dramaturgia Portuguesa - Sub 20 Peças Curtas* (Edições Húmus, 2024).

BIOGRAFIAS



IVO CANCELAS

Frequentou o The Lee Strasberg Theatre and Film Institute em Nova Iorque, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Da sua actividade em teatro destaca o trabalho com encenadores como Diogo Dória, José Wallenstein, Solveig Nordlund, Fernanda Lapa, Luís Assis, Carlos Avilez, Sandra Faleiro ou Almeno Gonçalves.

Foi dirigido por Jorge Silva Melo, entre outras, na peça *A Queda do Egoísta Johan Fatzer* de Bertolt Brecht (1999).



SISSI MARTINS

Curso Superior de Teatro Musical na AMDA (American Musical and Dramatic Academy) NYC. Dos seus tutores destaca Jay Dias, Evan Pappas, Ray Virta, Regina Omalley e Wendy Sharp. Frequentou a Broadway Dance Center, em jazz, contemporâneo e sapateado destacando como tutor J. Grimes.

Em Teatro e no Teatro Musical destaca *Rent*, *J.C. Superstar*, *More*, *Doubt*, *Fame*, *Scents of Light*, *Feiticeiro de Oz*, *Alice no País das Maravilhas*, *Annie*, *Um Violino no Telhado*, *Sítio do Picapau Amarelo*, *Musica no Coração*, *Rei Leão*, *Zorro*, *That's Entertainment* e *Alladin* em tourné por Inglaterra, Irlanda e República da Irlanda.

Trabalhou nas peças originais de Antonio Leal e Sandra Leal Contracanto, e Contracanto do outro lado do Mar com música de Zeca Afonso. É professora de Teatro musical e Sapateado em varias escolas do Porto e Lisboa, de momento na Act-Escola de Atores.



HELENA CALDEIRA

Licenciou-se em Teatro/Atores pela ESTC em 2018 e estagiou no Teatro Nacional D. Maria II. No mesmo ano funda a Associação Cultural Bestiário de onde desenvolve a sua carreira enquanto atriz e criadora. Cria em 2025 o seu primeiro projeto a solo, CANTADEIRAS, com posterior lançamento de álbum fruto das músicas deste espetáculo. Em Teatro e performance trabalhou com Elmano Sancho, Alex Cassal, Ricardo Neves-Neves, Maria João Luis, Marta Dias, Tiago Rodrigues e Álvaro Correia, André Uerba, João Borallho e Ana Galante. Estreia-se no audiovisual com a sua participação na série 1986 de Nuno Markl, tendo posteriormente integrado várias produções.

Mas é como protagonista na série Rabo de Peixe, da NETFLIX que consolida o seu reconhecimento e pela qual foi nomeada como Melhor Atriz nos Globos de Ouro.

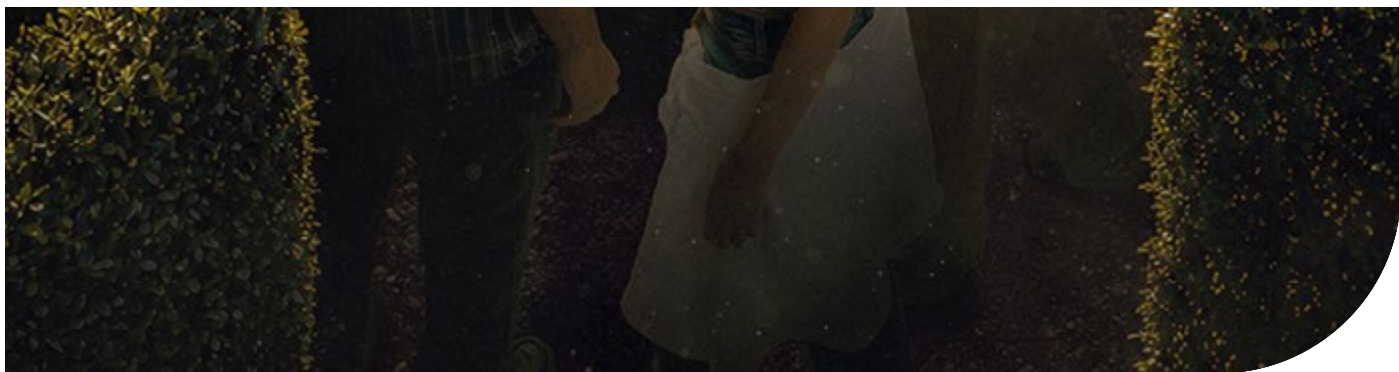


VITOR SILVA COSTA

Estudou na Academia Contemporânea do Espetáculo e na Escola Superior de Teatro e Cinema. Em televisão, integrou produções como *Vitória* (SIC), *Algodão a Frio* (RTP), *Senhora do Mar* (SIC), *Flor sem Tempo* (SIC), *O Clube* (OPTO/SIC), *A Serra* (SIC), *Conta-me Como Foi* (RTP), *Terra Brava* (SIC), *Alma e Coração* (SIC), *Espelho d'Água* (SIC), *A Impostora* (TVI), *Beijo do Escorpião* (TVI), *Sol de Inverno* (SIC) e *Morangos com Açúcar* (TVI).

No cinema, participou em *Vindima* de Luís Galvão Teles, *Adeus* de Rúben Sevilas, *Oblívio e Sulis* de Ricardo Leite, *A Fábrica* de Diogo Barbosa, *Leviano* de Justin Amorim e *Fde-te Paris** de Joana Viegas.

No teatro, trabalhou com encenadores e companhias como Pedro Penim, Cleia Almeida, Joaquim Horta, SillySeason, Teatro Praga, Gonçalo Amorim e Daniel Gorjão, apresentando-se em palcos como o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Aberto e CCB. Frequentou workshops com Lucy Lenox, David Bonneville, Marcia Haufrecht e Lenard Petit (Michael Chekhov Studio, NYC).



WWW.TEATRODOELECTRICO.COM

NIF 508558727

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Sílvia Moura | produção
silvia.moura.tde@gmail.com | 915 444 729

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada por
República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Cineteatro Louletano / CM Loulé e CM Lisboa.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano/Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Teatro Circo de Braga, Teatro da Trindade - INATEL, Convento São Francisco, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.